



Laranjal

CAPÍTULO 22

WEBNOVELA DE:

João Paulo Ritter

Copyright (c) 2024

Esse é um projeto sem fins lucrativos. As imagens de atores, atrizes e canção utilizadas são para fins lúdicos.

<https://www.ontvplay.com.br>

1 INT. CASA DE MANUEL - SALA - DIA

1

Manuel de frente para José Henrique.

MANUEL
Ficou maluco? Desistir do seu
casamento com a Inês?

JOSÉ HENRIQUE
Sim.

MANUEL
Não pode estar falando sério.

JOSÉ HENRIQUE
Estou falando mais do que sério!
Quando eu voltei... Fiquei confuso,
estava confuso, mas agora... Depois
da morte do Moacir, depois de tudo...

MANUEL
Na nossa última conversa, tu me disse
que não queria magoar a Inês.

José Henrique faz um breve silêncio.

JOSÉ HENRIQUE
E não quero...

MANUEL
Então?

JOSÉ HENRIQUE
Antes de eu ir embora da fazenda,
gravei nossas iniciais numa árvore lá
no laranjal. Essa árvore continua lá,
como meus sentimentos por ti, Manuel.

MANUEL
Não podemos fazer isso, não podemos.

Manuel se vira, se afasta.

JOSÉ HENRIQUE
Por que não podemos fazer?

Manuel se vira de novo.

José Henrique se aproxima.

MANUEL
Não podemos, o tempo passou...

JOSÉ HENRIQUE
Podemos recuperar o nosso tempo.

MANUEL
Não, não podemos.

Começa a tocar "viver sin airé" da banda Maná.

Manuel tenta se afastar, mas José Henrique segura os ombros ele, os dois se olham dentro de seus olhos.

JOSÉ HENRIQUE
Me diz Manuel... Me diz, me responde
essa pergunta... Tudo o que a gente
sentia lá atrás, tu se esqueceu de
tudo? Do nosso beijo?

MANUEL
José... Me solta... Por favor, vai...

O olhar de Manuel continua preso no de José Henrique.

JOSÉ HENRIQUE
Me responde... Não restou nada dentro
do teu coração, nada?

MANUEL
E-eu...

A voz de Manuel falha.

O olhar de José Henrique desce para os lábios de Manuel e em seguida, ele o beija.

O beijo é prontamente correspondido por Manuel, seus dedos seguram os cabelos de José Henrique.

A canção encerra.

2 INT. CASA GRANDE - QUARTO DE HOSPEDES - DIA

2

Helena e Inês em cena, a segunda chorando ainda na cama.

HELENA
Chorar não vai resolver nada, guria.

Inês tenta parar de chorar.

INÊS
Mas o que eu vou fazer se o José
Henrique me deixar? Dediquei meus
últimos anos ao nosso relacionamento
para terminar assim...

Helena se aproxima.

HELENA

Então, faça algo além de chorar...

INÊS

Mas o que eu posso fazer?

Helena suspira profundamente, pensa e em seguida se prepara.

HELENA

Você pode, por um tempo, se fazer de doente até decidir o que realmente fazer para que o meu filho não te abandone.

Inês passa suas mãos sobre seus cabelos.

INÊS

O Zé, ele é muito importante para mim... Eu disse, antes que não iria entrar numa luta por ele, mas agora eu sei que ele é muito importante para deixar ir embora assim.

Helena sorri.

HELENA

Mais um motivo para tu ir a luta, guria. Seja mulher e não deixa aquele desviado tirar o que é teu.

Inês concorda com sua cabeça.

INÊS

Não vou, eu não vou.

Em Inês.

3 INT. CASA DE MANUEL - SALA - DIA

3

Manuel e José Henrique ainda aos beijos.

De repente, Manuel afasta José Henrique.

MANUEL

Por favor, vá embora...

JOSÉ HENRIQUE

Ir embora? Não quer falar sobre nosso beijo de agora?

José Henrique se aproxima, ainda olhando para os lábios de Manuel.

Manuel, desvia seu olhar e seu rosto.

MANUEL
Não, por favor, vai embora...

José Henrique tenta beijá-lo novamente, mas Manuel vira seu rosto.

MANUEL (cont'd)
Preciso ficar sozinho, José...

José Henrique se afasta.

JOSÉ HENRIQUE
Certo, eu vou ir... Mas eu não vou me esquecer do nosso beijo. Volto a te procurar.

Manuel fica em silêncio.

Também em silêncio, José Henrique se vira e vai embora.

Em Manuel.

4 **EXT. CERRO DA CATURRITA - DIA/NOITE**

4

Sonoplastia: Onde anda o meu amor (Elton Sandanha)

As caturritas voam no céu azul.

O sol se põe no horizonte da cidade, o crepúsculo alaranjado da lugar a noite.

As estrelas brilham no céu ao lado da lua, junto das luzes fracas da pequena cidade.

5 **INT. CASA GRANDE - SALA DE ESTAR - NOITE**

5

A sala de estar vazia.

Annabela entra com um vaso com algumas flores e as deixa em cima da mesa de centro.

Ouvimos a campainha tocar, Annabela levanta e vai até a porta.

Quando Annabela abre a porta, Eraldo entra.

ERALDO
Boa noite.

ANNABELA
Boa noite... O senhor quem é?

Eraldo sorri.

ERALDO
Eu me chamo Eraldo, sou filho de uma
das empregadas aqui da casa.

Annabela estranha.

ANNABELA
De quem?

ERALDO
Da Hermínia.

ANNABELA
Filho da Hermínia?

Em Annabela surpresa.

[ABERTURA]

6 INT. CASA GRANDE - ESCRITÓRIO - NOITE

6

Hermínia e Eraldo em cena.

Hermínia está de costas para o filho, expressão fechada.

HERMÍNIA
Não deveria ter vindo. Ainda mais sem
me avisar... Ainda mais no lugar que
é o meu trabalho.

ERALDO
Não entendo, mãe... Por que eu não
posso procurar por ti?

HERMÍNIA
Porque minha patroa não sabe que eu
tive um filho. Ainda mais antes de me
casar.

Eraldo respira fundo.

ERALDO
Por isso?

HERMÍNIA

Tu não conhece a Dona Helena, não
pode falar nada...

ERALDO

Não importa, mas agora tu não deve
mais ter medo ou querer me esconder,
mãe... Eu sou adulto, trabalho e sou
médico. Posso muito bem bancar você e
eu.

Hermínia nega com sua cabeça.

HERMÍNIA

Não, não... Tu não estudou anos para
isso, não.

ERALDO

Não precisa mais ter medo, mãe... Me
escuta, por favor.

HERMÍNIA

Não quero saber. Eu ainda tenho medo
e, por favor, não me procure no meu
trabalho.

Eraldo suspira.

ERALDO

Tudo bem, não faço mais isso, mas a
senhora tem que me procurar. Na minha
casa.

HERMÍNIA

Onde está morando?

ERALDO

Perto do posto de saúde onde estou
trabalhando, aqui na cidade.

Hermínia fica surpresa.

HERMÍNIA

Na cidade?

7 INT. CASA GRANDE - COZINHA - NOITE

7

Annabela e Antônia em cena.

ANTÔNIA

Como assim?

ANNABELA
O filho da Hermínia está aí, para
visitar ela.

Antônia fica surpresa e põe sua mão sobre a sua boca aberta.

ANTÔNIA
Então, esse filho realmente existe.
Quem diria, mas por qual motivo será
que ela nunca falou nada.

Annabela dá de ombros.

ANNABELA
Vai saber, mas acho melhor a gente
não se meter nesse assunto, Antônia.

ANTÔNIA
E por que não? Essa daí não fica em
cima da gente? Falando isso e aquilo,
o que a gente tem que fazer porque a
Helena gosta mais disso do que
daquilo...

Annabela respira fundo.

ANNABELA
Ah, Antônia...

ANTÔNIA
Vou lá...

Antônia caminha até a porta da cozinha.

Em Annabela surpresa.

8 INT. CASA GRANDE - SALA DE ESTAR - NOITE

8

Hermínia de frente para a porta da frente, Eraldo pronto
para sair.

HERMÍNIA
Por favor, me mande seu endereço que
quando eu puder, eu apareço.

ERALDO
Certo, mãe...

HERMÍNIA
Não volte mais aqui, tá bem?

Eraldo sorri e em seguida dá as costas.

Antônia entra em cena, Hermínia fecha a porta.

ANTÔNIA
Era seu filho?

Hermínia, em silêncio se aproxima.

HERMÍNIA
Como?

ANTÔNIA
É que a Annabela me contou que o
rapaz que venho te visitar disse que
era teu filho, fiquei curiosa para
conhecer ele, só isso.

HERMÍNIA
Não se meta na minha vida,
cozinheira.

Hermínia sobe a escadaria.

ANTÔNIA
Eu hein...

Pela porta da frente, José Henrique entra em cena.

ANTÔNIA (cont'd)
Boa noite, José.

JOSÉ HENRIQUE
(SORRINDO)
Boa noite, Antônia... O que tem de
bom hoje no jantar.

José Henrique beija a testa de Antônia.

ANTÔNIA
Nossa, tu tá feliz, hein... Aconteceu
alguma coisa de bom?

José Henrique concorda com sua cabeça.

JOSÉ HENRIQUE
Aconteceu sim.

ANTÔNIA
E o que foi?

JOSÉ HENRIQUE
Eu dei o primeiro passo para ir atrás
da minha felicidade.

Em José Henrique sorrindo.

9 EXT. CERRO DA CATURRITA - NOITE

9

Sonoplastia: Un día sin ti (Roxette)

Imagens da praça da cidade durante a noite.

O céu noturno com as estrelas, a lua brilhando como uma moeda de prata.

Termina mostrando a fachada da casa de Manuel, **a música encerra aqui.**

10 INT. CASA DE MANUEL - SALA - NOITE

10

Manuel abre a porta da frente, Fausto entra, sério.

MANUEL
Padrinho, que surpresa...

FAUSTO
Boa noite, filho.

Manuel percebe.

MANUEL
Aconteceu alguma coisa, padrinho?
Está com uma cara séria.

Manuel fecha a porta.

FAUSTO
Na verade, aconteceu sim e só tu pode
me confirmar a história toda.

MANUEL
Eu?

FAUSTO
Sim, tu.

MANUEL
Então, vamos sentar...

Manuel e Fausto vão até o sofá, sentam.

MANUEL (cont'd)
Qual seria o assunto, padrinho? Ah,
que cabeça minha, quer um café?

FAUSTO
Não, quero ir direto ao ponto.

MANUEL

Tudo bem.

FAUSTO

Por acaso, tu e o Daniel se afastaram porque a Alice está grávida dele?

Manuel fica surpreso.

MANUEL

Grávida?

FAUSTO

Sim, esperando um filho do Daniel.

MANUEL

Padrinho, poxa...

FAUSTO

Não sabia?

MANUEL

Eu sabia que eles tinham dormido juntos, foi por isso que rompi com o Daniel, mas eu não sabia que a Alice tinha engravidado.

Fausto suspira, mais decepcionado.

FAUSTO

Vou embora, me desculpe o incomôdo.

MANUEL

Tudo bem, padrinho...

Fausto levanta e em seguida deixa a casa.

Sozinho e no silêncio, Manuel começa a chorar.

A canção "Un día sin ti" começa a tocar, embalando o choro de Manuel.

11 INT. CASA GRANDE - QUARTO DE JOSÉ HENRIQUE - NOITE

11

Em José Henrique, terminando de desabotoar sua camisa quando Helena entra em cena.

HELENA

Passou o dia todo fora.

JOSÉ HENRIQUE

Estava resolvendo alguns assuntos...

Ele joga sua camisa em cima da sua cama.

JOSÉ HENRIQUE (cont'd)
Vou tomar um banho para jantar.

HELENA
Deveria ir visitar sua noiva antes,
ela ficou o dia todinho no quarto,
trancada, esperando por ti.

JOSÉ HENRIQUE
Ainda com dor por causa da queda?

HELENA
E também porque o noivo dela ficou o
dia toda fora, aliás... Onde tu
estava?

JOSÉ HENRIQUE
Fui ver o Manuel, mas não fiquei o
dia todo lá não, depois eu saí e
fiquei andando por aí...

Helena encara José Henrique.

HELENA
E tem coragem de dizer para mim que
estava na casa daquele lá?

JOSÉ HENRIQUE
Sim! Tenho coragem e volto a repetir!
Eu estive na casa do Manuel, busquei
ele na escola em que trabalha, levei
ele para casa e nos beijamos!

Helena acerta um tapa em José Henrique.

HELENA
Como pode! A Inês, coitada, sofrendo
o dia todo e tu atrás daquele índio!

JOSÉ HENRIQUE
De agora em diante vou atrás do que
me faz feliz. Com licença, vou tomar
banho.

HELENA
Antes, passe no quarto de hospedes e
veja como está sua noiva.

Em José Henrique.

12 INT. CASA GRANDE - QUARTO DE HOSPEDES - NOITE

12

Quando José Henrique entra no quarto, encontra Inês pronta para se jogar da janela.

JOSÉ HENRIQUE
(GRITA)
INÊS!

José Henrique corre na direção de Inês, antes de ela se jogar da janela do quarto, o rapaz segura seu corpo e a afasta.

INÊS
Me solta! Me solta!

José Henrique solta Inês e fica na frente da janela.

JOSÉ HENRIQUE
O que tu pretendia fazer?

INÊS
Tu ainda me pergunta?

José Henrique estranha.

JOSÉ HENRIQUE
Como assim?

INÊS
Sua mãe me contou tudo! Eu já fiquei sabendo que tu quer me deixar para ficar com o Manuel, mas eu não vou suportar! Entendeu? Eu não vou suportar, eu me mato! Eu me mato!

Em José Henrique, surpreso.

[INTERVALO]

13 EXT. CASA DE DANIEL - FACHADA - NOITE

13

O carro de Daniel chega e estaciona em frente a sua casa, quando ele deixa o veículo, percebe que a casa ao lado estava iluminada.

DANIEL
Se mudaram pra cá?

Daniel fica observando com curiosidade.

Então, Eraldo deixa a casa.

DANIEL (cont'd)

Eraldo?

Daniel se aproxima.

Quando Eraldo vê Daniel, sorri.

ERALDO

Daniel... Tu mora aqui do lado?

DANIEL

Sim... Então, quer dizer que, além de colegas de trabalho, também vamos ser vizinhos?

Eraldo ri.

ERALDO

Sim, para ti ver as coincidências da vida.

DANIEL

Quer ajuda?

ERALDO

Não, não precisa... A casa venho com algumas mobílias. Minha mudança, o resto, chega amanhã.

DANIEL

Entendi. Boa noite, então.

ERALDO

Boa noite.

Daniel acena e em seguida caminha até sua casa.

Em Eraldo.

14 INT. CASA DE WILMA E FAUSTO - COZINHA - NOITE

14

Fausto e Wilma em cena.

FAUSTO

Quanto mais eu procuro dessa história, mais decepcionado com o Daniel eu fico.

WILMA

Que foi que o Daniel falou?

FAUSTO

Ele confirmou que se afastou do Daniel porque ficou sabendo que ele e a Alice dormiram juntos, mas não sabia da gravidez dela.

WILMA

Que coisa, o Daniel parecia tão apaixonado pelo Manuel...

FAUSTO

É, mas não estava se não, não teria engravidado a nossa neta.

WILMA

Bom, mas ele vai assumir esse filho, não é?

FAUSTO

Eu espero que sim, mas ele vai ter que fazer mais do que assumir o filho... Wilma, a Alice não vai ser mãe solteira como a nossa filha. O Daniel vai ter que se casar com a nossa neta!

Em Fausto decidido.

15 INT. CASA GRANDE - QUARTO DE HOSPEDES - NOITE

15

José Henrique segurando Inês pelos seus ombros.

INÊS

Me diga se é verdade!

José Henrique solta Inês e em seguida se afasta.

INÊS (cont'd)

Você pretende me deixar para ficar com o Manuel? Isso é verdade?

José Henrique fica em silêncio, segue de costas para Inês.

INÊS (cont'd)

Escute-me muito bem, Zé... Se você me deixar, eu não vou suportar! Não vou aceitar!

José Henrique se vira, sério.

JOSÉ HENRIQUE

Não posso mentir para ti, Inês. Desde que voltei para cá, desde que vi o Manuel de novo... Senti algo de diferente em mim, mas eu tentei lutar contra isso.

Inês, em silêncio, escuta.

INÊS

Não pode ser...

JOSÉ HENRIQUE

Mas é... Eu ainda gosto do Manuel... Agora eu sei disso e vou lutar para reconquistar ele. Para recuperar o tempo que perdemos.

Inês se aproxima, encara José Henrique nos olhos.

INÊS

Se me deixar para ficar com ele, eu me mato... Na frente de vocês dois!
Eu me mato!

Em Inês.

CONTINUA...

Os créditos sobem ao som de "Un día sin ti" do grupo Roxette.